

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

PROPOSTA Nº 480 17/05/2012 16:04:03
Responsável: *mf*

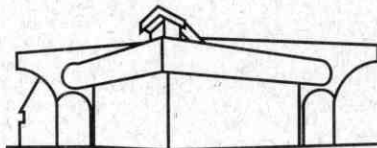
REQUERIMENTO Nº 051 /2012 - 50

**“REQUER INFORMAÇÕES QUANTO AS OBRAS DA
CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DO DISTRITO DA
ROSETA – UNIDADE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA”**

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,

O vereador que a esta subscreve, nos termos regimentais vigente, **R=E=Q=U=E=R** ao senhor Prefeito Municipal **EDNEY TAVEIRA QUEIROZ** informações quanto as obras da construção do Posto de Saúde no Distrito da Roseta - Unidade Estratégia de Saúde da Família; conforme especifica.

- 1) – Quais os valores orçados para aquela obra?
- 2) – Na reportagem o Chefe de Gabinete afirma que a obra da reforma é financiada pelo Governo Federal e houve atraso nos repasses. Qual o valor do financiamento do Governo federal destinado para aquela obra? Há contra partida do município?
- 3) – Quais os motivos de não existir naquela obra placa informando a população do projeto em desenvolvimento bem como o valor orçado?
- 4) – Segundo reportagem, o TAC Termo de Ajustamento de Conduta estabeleceu um prazo para a entrega da obra com todo a mobiliário, se não cumprisse, aplicaria multa diária de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) e a administração propôs a entregar da obra em 03 de Janeiro, p.p. o que não aconteceu. Essa multa vem sendo aplicada e recolhida?
- 5) – O chefe de Gabinete afirmou que as verbas teria sido liberadas. Qual é a previsão para conclusão e entrega da obra?



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

JUSTIFICATIVA

Há anos que Posto de Saúde da Roseta encontrava em situação muito precária sem nenhuma providências sendo tomada. Esse vereador esteve lá visitando e pode constatar em loco as reais condições que encontrava as instalações daquela unidade de saúde.

Depois da inauguração da nova Escola daquele distrito, foi alarmando que iria imediatamente iniciar as reformas na antiga escola para instalar a nova unidade de saúde do Distrito; o que não ocorreu.

Depois de uma reportagem vinculada a Rádio Clube Marconi, das condições precárias do Posto de Saúde da Roseta, o Ministério Público tomou conhecimento e instaurou inquérito civil.

O Ministério Público, reconhece a precariedade das instalações o que necessitando de uma intervenção e aplicou o TAC-Termo de Ajustamento de Conduta, e a administração municipal teria um prazo de dez (10) meses para a reforma da antiga escola.

O prazo de dez (10) meses inspirou em Outubro de 2011, e até então as obras encontrava-se paralisadas. Segundo o chefe de gabinete a paralisação da obra seria por conta de atraso de repasses de verbas e problemas com a empreiteira; argumentos esses que deveriam ser comprovado ao Ministério Público.

Ainda na reportagem, o chefe de gabinete, enfatizou de que a verba já teria sido liberada e a reforma já havia iniciada e estava em sua fase final. E propôs a entrega a obra no dia 03 de Janeiro de 2012, sob pena de pagar multa diária no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), se não atender as exigências do Ministério Público. A obra continua paralisada.

Palácio Legislativo Água Grande, 17 de Maio de 2012.

EDIVALDO VIEIRA DA ROCHA
VERADOR

Prazo vence e Prefeitura garante que nova unidade da saúde da Roseta será entregue em janeiro

Segundo o chefe de gabinete, o atraso na entrega da obra foi devido a demora no repasse da verba federal



Promotor Dr.º Antônio Henrique Samponi Barreiros

Dia 7 de outubro era o prazo que a Prefeitura Municipal tinha para entregar a população do bairro Roseta a Unidade Estratégica da Saúde da Família. No entanto, por conta de um problema no repasse da verba, não foi possível concluir a obra e cumprir o prazo estipulado pelo Ministério Público.

O inquérito civil foi instalado no final do ano passado após uma reportagem veiculada na Rádio Clube Marconi sobre as condições precárias do Posto de Saúde da Roseta, produzida pelas jornalistas Bruna Fernandes e Nayara Aniceto.

Segundo o TAC, Termo de Ajustamento de Conduta firmado o poder público teve 10 meses para reformar a antiga escola da Roseta.

"No final do prazo, o Ministério Público solicitou da prefeitura e eles apresentaram informação dizendo que houve um problema com a licitação com a empresa contratada para construir a obra e que houve um rescisão de contrato e contratação de uma nova empresa e com isso teve um atraso nas obras", esclarece o promotor de justiça, Dr.

Antonio Henrique Samponi.

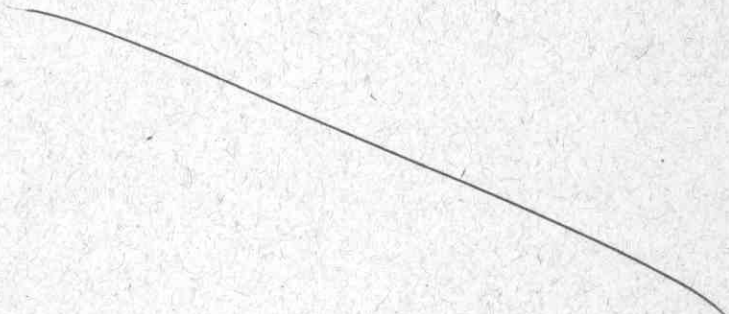
O promotor ainda pediu a comprovação desta justificativa a Prefeitura Municipal, que tem o prazo de 10 dias. "Se não for comprovado, justificado esse atraso, o Ministério Público vai ingressar com a execução do Termo de Ajustamento de Conduta", pondera o promotor.

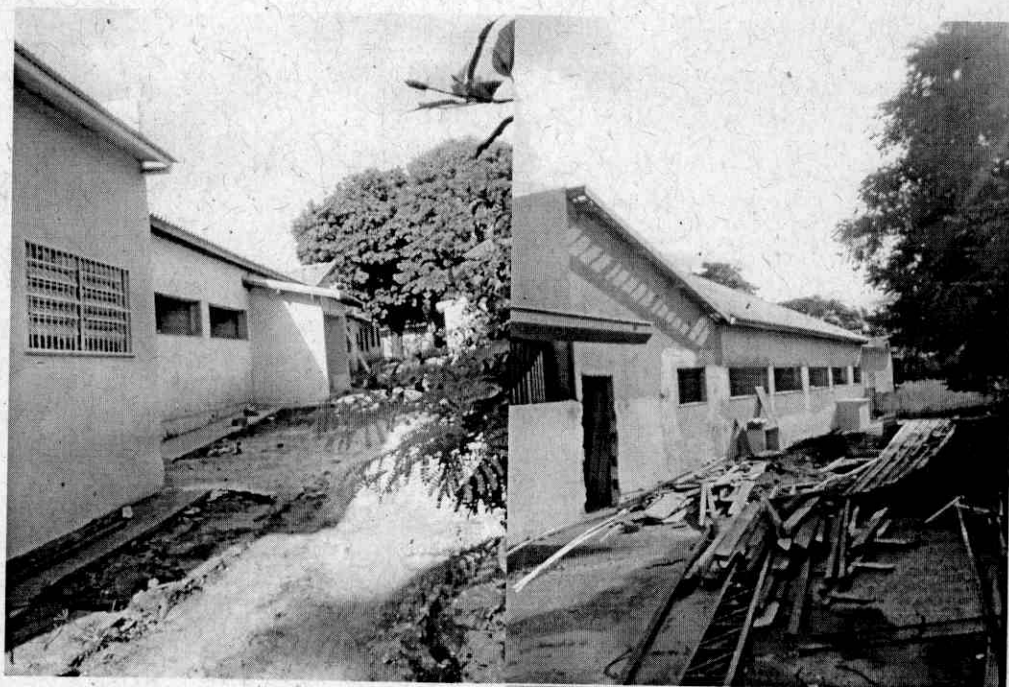
O chefe de gabinete da prefeitura Celso Cação explicou que o atraso foi por motivo de força maior que independe da vontade da administração municipal. A obra está sendo financiada pelo Governo Federal, que repassa a verba em parcelas.

Nesse período, houve um atraso nesse repasse e, conseqüentemente, como a empreiteira parou de receber, paralisou a reforma. Cação ainda explicou que a verba já foi liberada e a reforma já se iniciou e está em sua fase final.

Se a prefeitura não atender as exigências do Ministério Público e entregar a Unidade da Saúde com todo imobiliário e infra-estrutura deverá pagar uma multa no valor de R\$ 1 mil/dia. A prefeitura se propôs a entregar a obra no dia 03 de janeiro.

Redação Paragúacity.com





Obras na Unidade Estratégica de Saúde da Família, no Distrito de Roseta.
Iniciada em 2010.